

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

THALITA CARVALHO FERREIRA

**CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE DUBLADORES E ATUAÇÃO
FONOAUDIOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA**

GOIÂNIA
2021

THALITA CARVALHO FERREIRA

**CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE DUBLADORES E ATUAÇÃO
FONOAUDIOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do curso de Fonoaudiologia da Escola de Ciências Sociais e da Saúde, da Pontifícia Universidade de Católica de Goiás, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Me. Silvia Maria Ramos

GOIÂNIA
2021

CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE DUBLADORES E ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Thalita Carvalho Ferreira¹

Silvia Maria Ramos²

RESUMO

Objetivo: Levantar as principais características vocais de dubladores e investigar como o trabalho fonoaudiológico pode auxiliar estes profissionais. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir do levantamento bibliográfico utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram estudos publicados no período de 2000 a 2020, que contemplassem o tema da pesquisa e que estivessem nos idiomas português e inglês. Foram considerados artigos originais, teses, dissertações e anais. **Resultados:** Foram encontradas 5.680 produções, das quais 102 foram selecionadas por meio do título e resumo das publicações. A partir da análise e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 10 produções para a elaboração da revisão. **Conclusão:** Constatou-se que a voz do dublador é caracterizada pela flexibilidade vocal, de forma que ele seja capaz de realizar variações de frequência, intensidade, entonação e velocidade de fala, adaptando sua voz aos seus personagens. Devido a demanda vocal intensa, destaca-se a importância da atuação fonoaudiológica junto a esses profissionais não somente para tratar as queixas vocais, mas também para a preparação vocal durante todo o processo da dublagem.

Palavras-chave: dublagem, dublador, voz profissional, fonoaudiologia.

ABSTRACT

Objective: Raise the main vocal characteristics of dubbers and investigate how speech therapy work can help these professionals. **Method:** A literature review was carried out based on the bibliographic survey using the following databases: PubMed, SciELO, LILACS, MEDLINE and Google Scholar. The inclusion criteria were studies published from 2000 to 2020, that contemplated the research theme and that they were in language Portuguese and English. Original articles, thesis, dissertations and event proceedings were considered. **Results:** 5.680 productions were found, of which 102 were selected through the title and abstract of the publications. From the analysis and application of the inclusion and exclusion criteria, 10 productions were selected for the preparation of the review. **Conclusion:** It was found that the voice of the dubber is characterized by vocal flexibility, so that he is able to perform variations in frequency, intensity, intonation and speech rate, adapting his voice to his characters. Due to the intense vocal demand, the importance of speech therapy work with these professionals is highlighted, not only to treat vocal complaints, but also for vocal preparation during all the dubbing process.

Keywords: dubbing, dubber, voice professional, speech language.

¹ Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO).

² Fonoaudióloga; Docente do curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO).

INTRODUÇÃO

A voz é um instrumento capaz de expressar sentimentos e emoções, e traz consigo as características de quem a emite, não só em questões biológicas, mas também psicológicas e sociais. Por meio de parâmetros vocais, como a intensidade, frequência, prosódia, entonação e ritmo de fala, é possível perceber o estado emocional de quem fala.

Segundo Amorim et al. (2014), “a função dos músculos da fonação está intrinsecamente conectada às emoções e à personalidade do falante, assim como às palavras e ao contexto”. Quando o indivíduo está feliz, nota-se o uso de frequências agudas, intensidade mais forte e velocidade de fala aumentada. Porém, quando está triste, geralmente usa-se frequências graves, intensidade fraca e velocidade mais lenta.

Com a chegada da televisão no Brasil na década de 50, a dublagem começou a ser utilizada devido a baixa qualidade de imagem das telenovelas que tornava difícil a leitura das legendas. Em 1962, o presidente Jânio Quadros decretou a Lei nº 4.117 de 27 de agosto de 1962, a qual declarou que todo serviço de telecomunicação deveria estar no idioma português brasileiro, de forma que fosse acessível a toda população, tornando obrigatória a dublagem de programas e filmes estrangeiros. (BRASIL, 1962; RAIZE et al., 2011)

Devido ao crescimento dos serviços de streaming e, conseqüentemente, do aumento de produções audiovisuais, as empresas tem investido em dublagem que é fundamental para espectadores que preferem consumir conteúdos dublados.

O dublador é o profissional que dá voz a personagens de filmes, séries, novelas, desenhos animados, jogos eletrônicos, comerciais, entre outras variedades. Tais obras podem ser do mesmo idioma ou de idioma distinto, as quais são traduzidas e adaptadas para outras línguas, permitindo que pessoas de vários países tenham acesso a essas produções. Esses profissionais trabalham em estúdios de dublagem, onde são enviados os materiais acompanhados do *script*, que quando estão em língua estrangeira são traduzidos e preparados para iniciar a dublagem. Neste processo, um discurso oral é transformado em outro discurso também oral de forma que não haja distorção no sentido do texto, considerando a importância da combinação da voz

do dublador com a aparência física e a personalidade do personagem e o sincronismo labial que gera no público a ilusão de que ele está falando em sua língua. (LAPASTINA, 2019)

Para se tornar um dublador é necessário ter certificado do curso de graduação em Artes Cênicas/Artes Dramáticas ou de um curso profissionalizante de teatro reconhecido pelo MEC. Após a conclusão do curso, deve-se solicitar o credenciamento na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) no Ministério de Trabalho para exercer a profissão de ator, sendo necessário ter mais de 18 anos de idade. Dentro dessa área, o profissional poderá se especializar em dublagem. Caso seja menor de idade, os pais ou responsáveis devem autorizar e monitorar a prática da profissão. (SANTANA, s.d.)

De acordo com BEHLAU (2005), os profissionais da voz são pessoas que dependem da produção e qualidade vocal para exercer sua profissão. Dentre estes, há profissionais que utilizam a voz para expressões artísticas, destacando-se os dubladores. Além da capacidade de interpretar e realizar uma boa leitura dos textos, uma das ferramentas essenciais de uso do dublador é a voz. Diferente de atores de teatro, cinema e televisão que precisam passar por um processo de construção do personagem, o dublador apenas concede a sua voz a personagens construídos. Em razão da alta demanda vocal para a interpretação dos personagens, a atuação fonoaudiológica é de grande valia no processo de dublagem. (AMORIM et al., 2014)

O presente trabalho tem como objetivo levantar as principais características vocais de dubladores e investigar como o trabalho fonoaudiológico pode auxiliar estes profissionais.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica que consiste em buscar, identificar, analisar e sintetizar os resultados de outros estudos que abrangem a mesma temática (SOUZA et al., 2010).

Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise

de Literatura Médica (MEDLINE), Google Acadêmico e anais de congressos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, com busca de artigos, anais, teses e monografias. As palavras utilizadas foram: dublador, dublagem, voz profissional, fonoaudiologia, dubbing e dubber, isolados e associados. Foram considerados artigos originais, teses, dissertações e anais de eventos.

Os critérios de inclusão foram estudos publicados no período de 2000 a 2020, que contemplassem o tema da pesquisa e que estivessem nos idiomas português e inglês. Como critérios de exclusão foram considerados artigos repetidos, fora do período estabelecido e que não estivessem de acordo com o tema.

Ao todo foram encontradas 5.680 (cinco mil seiscientos e oitenta) produções, das quais 102 (cento e dois) foram selecionadas, por meio do título e resumo das publicações. A partir da análise e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 10 (dez) produções para a elaboração da revisão, sendo 07 (sete) artigos, 01 (uma) monografia e 02 (dois) resumos em anais, conforme organograma abaixo.

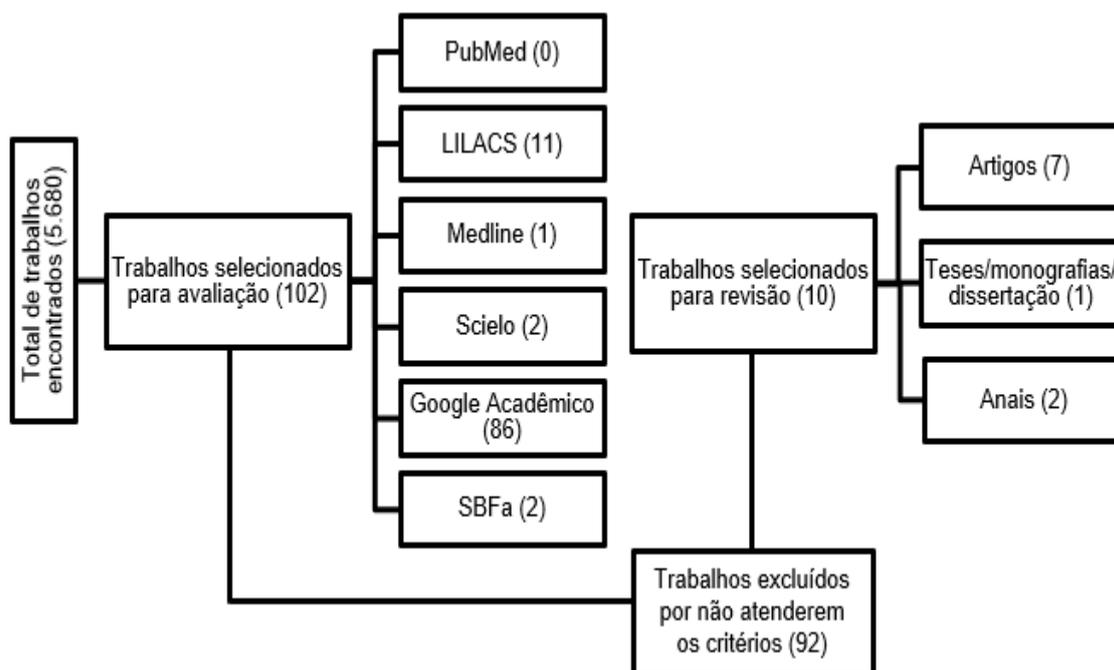


Figura 1 – Fluxograma do processo de levantamento bibliográfico, seleção e inclusão dos trabalhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As 10 (dez) produções selecionadas para a revisão estão no Quadro 1, contendo as informações sobre os autores e o ano das publicações, o tipo de trabalho, objetivos, método, resultados e conclusão.

No.	AUTOR/ ANO	TIPO DE TRABALHO	OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS E CONCLUSÃO
1.	Sentieiro et al., 2007.	Monografia Pesquisa de campo	Investigar os recursos vocais mais empregados por alguns profissionais da voz, atores, cantores, dubladores, locutores e telejornalistas, sob suas visões, por meio de questionário.	Os profissionais responderam a um questionário, no qual julgaram os recursos mais utilizados e os mais importantes em suas profissões. O questionário foi baseado no utilizado e criado por Scarpa e Rachid (2006), e o método de análise é de escore.	Para os dubladores, os três recursos mais utilizados são: articulação, entonação e pausa. Os resultados do questionário e da pesquisa realizada por Scarpa e Rachid (2006), são estruturais para orientar os fonoaudiólogos quanto aos recursos vocais que devem ser trabalhados com os profissionais da voz.
2.	Viola et al., 2008.	Artigo Revisão	Agrupar estudos de diversas áreas e apresentar evidências de como tem evoluído as pesquisas com a voz falada durante o exercício profissional.	Foi feito um levantamento bibliográfico, utilizando-se as expressões “voz / voz profissional / expressividade”, para pesquisa em bases de dados. Agruparam estudos produzidos na Fonoaudiologia, no período de 2005 a 2007, na área da voz falada, em uso profissional ou durante o exercício da profissão para apresentar evidências de como tem evoluído as pesquisas.	Foram encontrados 2 artigos sobre dubladores. As categorias de trabalhos que emergiram da análise das pesquisas publicadas foram a prevenção e promoção de saúde, a voz como manifestação da linguagem, a pesquisa prosódica, os fundamentos teóricos e os métodos e técnicas de intervenção. A parceria entre a Fonoaudiologia e diferentes profissionais da voz é evidenciada neste estudo, como cada vez mais madura e bem estabelecida.
3.	Raize et al., 2008.	Anais Pesquisa de campo	Caracterizar a voz de dubladores.	Participaram 24 dubladores, na faixa etária de 20 a 65 anos, idade média de 38 anos, prestadores de serviço de um mesmo estúdio. Os dubladores foram submetidos a cinco procedimentos: aplicação de protocolo de caracterização da população, autoavaliação vocal, avaliação perceptivo-auditiva,	O dublador é dotado de anos de experiência profissional, carga horária semanal extensa, exercício de outra atividade profissional paralela, ambiente de trabalho desfavorável, falta de cuidados vocais e há hábitos específicos que interferem na saúde vocal. A autoavaliação vocal com classificação de uma voz versátil, presença de importantes sinais e sintomas

				análise acústica e aplicação do protocolo de qualidade de vida em voz (QVV).	vocais; e mudanças vocais após o início de carreira. Na avaliação perceptivo auditiva, a voz do dublador foi considerada adequada na fala espontânea, porém observou-se um desvio discreto no tipo de voz na vogal sustentada. A análise acústica dos resultados encontra-se dentro dos valores de normalidade. Na leitura interpretativa há uma extensa variação nos valores de frequência, intensidade e variabilidade, em comparação com a leitura sem interpretação. A classificação quanto a qualidade de vida relacionada a voz teve característica que não há problemas.
4.	Ferreira et al., 2010.	Artigo Pesquisa de campo	Investigar o papel interpretativo dos recursos de voz e fala em três sequências do filme Cidade de Deus que cobrem três décadas: 1960, 1970 e 1980.	Foi realizada a seleção e observação de três trechos de destaque que representam fases distintas do filme – décadas de 1960, 70 e 80; em cada uma delas os recursos vocais e de fala se relacionam de modo particular aos elementos da linguagem cinematográfica. A análise seguiu o método para pesquisa qualitativa com imagem, texto e som, proposto por Bauer e Gaskell (2003).	A pesquisa deixa clara a necessidade de uma busca criativa de interrelações entre a voz e os demais elementos da mise-en-scène, ressaltando aspectos como velocidade, entoação, pausas, <i>loudness</i> , <i>pitch</i> , articulação, ressonância e respiração que podem contribuir para o plano da expressão. Neste sentido, o trabalho fonoaudiológico pode ser realizado não apenas nas fases de pré-produção, mas também na produção, colaborando para a direção vocal dos atores durante as filmagens e ainda na pós-produção, ao lado do diretor, montador e sound designer, sempre buscando os efeitos criativos da voz no contexto trabalhado.
5.	Ditscheiner et al., 2012.	Artigo Pesquisa de campo	Analisar perceptivo e acusticamente a emissão da voz natural e da dublagem de diferentes personagens e atores realizada por um dublador.	Participou da pesquisa um dublador, com experiência de 33 anos. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: aplicação de questionário para levantar dados do dublador e dos personagens dublados; na segunda, foi feita a gravação de amostra de	Foram observados, na fala natural do sujeito, modulação de frequência e velocidade de fala adequadas, ausência de harmônicos em altas frequências, e todas as formas de pausas. Na dublagem dos atores, o dublador realizou poucas pausas, e variação de frequência e velocidade

				fala semi-espontânea do dublador em forma natural e na emissão de personagens e de atores dublados por ele. Para análise perceptivo-auditiva, realizada por duas fonoaudiólogas, foram considerados parâmetros de ajustes laríngeos, pausas respiratórias, velocidade de fala, <i>pitch</i> , recursos de ênfase (variação de <i>pitch</i> , aumento de <i>loudness</i> e alongamento de sílaba), qualidade vocal, e tipo articulatório; e para análise acústica, os parâmetros de taxa de elocução; frequência fundamental média, mínima e máxima.	semelhante à emissão natural. Na dublagem de personagens de desenho animado foram observadas diferenças quanto à velocidade de fala e frequência fundamental. Foram encontrados diferentes ajustes vocais, tanto em análise perceptivo-auditiva quanto em análise acústica, utilizados pelo dublador na dublagem dos personagens e atores do dublador.
6.	Córdula, 2013.	Artigo Pesquisa de campo	Apresentar alguns dados comparativos entre a entonação do português brasileiro e do inglês norte-americano.	Os dados deste trabalho foram obtidos a partir da análise do material de áudio de duas versões de um mesmo filme animado, Shrek (2001). A partir de uma visão sistêmico-funcional da entoação, foram considerados os seguintes fatores: número de grupos tonais, escolha de tons, escolhas sintáticas e escolhas de sentidos semânticos e pragmáticos.	O contexto situacional e linguístico similar permitiu observar o funcionamento da escolha de determinados tons com relação à produção de sentidos sintáticos, semânticos e pragmáticos coincidentes ou divergentes entre as versões do filme em análise, com especial destaque para o papel da interpretação dos atores/dubladores
7.	Mondim et al., 2015.	Artigo Pesquisa de campo	Descrever e relacionar a percepção que os atores das diferentes áreas performativas: cinema, dublagem, teatro e televisão, têm em relação ao papel do terapeuta da fala.	Realizou-se um estudo observacional descritivo-transversal. Recorreu-se a um questionário online para preenchimento de dados, numa amostra de 72 atores, proveniente de todo o país.	Nos contextos de dublagem e teatro, o terapeuta da fala é considerado como extremamente importante, enquanto em cinema e televisão a classificação obtida é de importante. Apesar de os inquiridos atribuírem um grau elevado de importância à integração do terapeuta da fala nas suas equipes de trabalho, as suas áreas de intervenção ainda não são completamente conhecidas.
8.	Souza et al., 2015.	Artigo Pesquisa de campo	Compreender questões relacionadas à expressividade	Pesquisa qualitativa, realizada por meio de entrevistas com seis atores, seis diretores e	Foram levantados aspectos sobre a expressividade oral no cinema, em suas várias etapas, organizadas

			<p>oral no cinema e conhecer possíveis dificuldades.</p>	<p>uma editora de som, experientes em cinema, questionados de maneira semelhante, mediante questões abertas. As respostas deram origem a relatos livres que foram gravados e transcritos. Posteriormente, o material foi analisado seguindo pressupostos da Análise Discursiva e Produção de Sentido, na modalidade adaptada Quadro Temático, que sintetiza as informações, reflexões e discussões em cada tema.</p>	<p>didaticamente como um processo de construção, desde a instrumentalização prévia dos atores, recursos e conhecimentos; interferências da direção, preparadores de elenco, professores de canto ou fonoaudiólogos na assessoria em comunicação profissional, bem como da tecnologia na captação audiovisual e posterior edição. Foi possível organizar uma linha de raciocínio e compreender variáveis que interferem na construção da expressividade oral de personagens cinematográficas e elencar alguns desafios e dificuldades, aos quais a Fonoaudiologia poderá auxiliar.</p>
9.	Crochiquia et al., 2020.	Artigo Pesquisa de campo	<p>Investigar e caracterizar os perfis vocais dos quatro personagens principais do filme de animação “Zootopia” em sua dublagem para o português do Brasil.</p>	<p>Este estudo buscou responder as seguintes questões: que tipos de configurações de qualidade vocal e dinâmica vocal foram utilizadas por dubladores na dublagem brasileira de “Zootopia” para compor o perfil vocal dos personagens? Eles refletem estereótipos entendidos como som codificado simbólico? A avaliação perceptiva de 54 estímulos de fala foi realizada com o Sistema de Avaliação Vocal (Laver & Mackenzie Beck, 2007). Medidas acústicas foram automaticamente extraídas, aplicando o Expression Evaluator script (Barbosa, 2008) no PRAAT.</p>	<p>Os resultados das análises confirmaram as hipóteses de que os perfis vocais para cada um dos personagens seriam distintos uns dos outros, e que os perfis vocais e suas características acústicas resultantes refletiriam os padrões descritos no Código de Frequência (Laver, 1980) e o Código Sirenic (Gussenhoven, 2016). Quando comparados, esses resultados apontam para bases biológicas e universais para a ligação entre esses cenários e os personagens que os exibem, uma vez que mostram que personagens que pretendem ser simpáticos ou atraentes para o público e “vilões” têm configurações de qualidade de voz semelhantes em duas culturas diferentes. Este estudo traz contribuições para o campo de investigação da prosódia vocal expressiva no sentido de fornecer evidências a favor do uso simbólico do som, ou seja, sobre a relação</p>

					motivada entre som e significado em um gênero pouco explorado na literatura fonética.
10.	Nascimento et al., 2020.	Anais Pesquisa de campo	Realizar análise perceptivo-auditiva de vozes que dublam personagens de princesas de filmes infantis, estabelecendo-se comparações entre personagens antigas e modernas.	O presente estudo analisou amostras dubladas em português de personagens de princesas da Disney Princess e da franquia Frozen (pertencentes à The Walt Disney Company).	Na análise perceptivo-auditiva das amostras das vozes, foi observado que todas elas possuem um sistema de ressonância em equilíbrio, registro modal, articulação de fala precisa e vozes consideradas adaptadas ou neutras (escala GRBAS). Encontraram-se diferenças entre as dublagens das princesas clássicas (antigas) e as modernas.

Quadro 1 – Distribuição dos estudos pelos autores e ano das publicações, tipo de trabalho, objetivo, método, resultados e conclusão.

Quando nos referimos à voz do dublador, há diferença entre a fala espontânea e a fala dos personagens interpretados. Em relação às características vocais, na pesquisa de Raize et al. (2008) os dubladores se autoavaliaram com uma voz versátil e notaram mudanças vocais se comparado ao início da carreira, sendo congruente com os achados de Ditscheiner et al. (2012) que afirmam ser um dos aspectos mais importantes na voz do dublador, a flexibilidade vocal, onde envolve variações da produção fonatória, ajustes na fonte sonora e no trato vocal, permitindo a emissão de diferentes vozes. Mondim et al. (2015) também estão de acordo, e estabelecem a qualidade vocal flexível, capacidade de emissões caricatas ou de regionalismos, boa leitura e articulação, noções de velocidade de fala e interpretação como pré-requisitos para ser um bom dublador.

Crochiquia et al. (2020) abordam em sua pesquisa que o perfil vocal para a dublagem de personagens, quanto à qualidade e dinâmica da voz, é influenciado por estereótipos, considerando a personalidade, as atitudes, fatores biológicos e o contexto social, psicológico e cultural na narrativa, condizente à

Nascimento et al. (2020) que declaram que é responsabilidade do dublador transmitir pela voz as características físicas e psicológicas do personagem.

No processo de dublagem a voz original precisa ser adaptada para outro idioma, e existem diferenças dos padrões linguísticos de uma língua para outra, como foi apresentado por Córdula (2013). Segundo Souza et al. (2015), uma das dificuldades da dublagem é adquirir a técnica de sincronização sonora e interpretação em segundos para que o dublador consiga trazer os aspectos semelhantes aos da versão original, e para isso é necessário um treinamento específico, diferente de atores de teatro e televisão. De acordo com Sentieiro et al. (2007) os recursos vocais são responsáveis pela composição da voz, sendo os recursos de entonação, respiração, ressonância, pausas e articulação fundamentais para o dublador, pois ele precisa interpretar e emitir uma voz que seja fiel à original. Ferreira et al. (2010), além dos recursos vocais mencionados anteriormente, também acrescentam a velocidade de fala, *loudness* e *pitch*.

Os autores Raize et al. (2008) e Souza et al. (2015) relatam algumas dificuldades vocais relacionadas à dublagem. Souza et al. (2015) citam como dificuldades a adaptação da qualidade vocal, projeção, articulação, processo de construção dos personagens e resistência vocal. Raize et al. (2008) apresentam que muitos dubladores notaram, após a dublagem, a aparição de alguns sintomas vocais como ressecamento na garganta, pigarro, tensão e rouquidão.

No que se refere a atuação fonoaudiológica, os resultados da pesquisa de Mondim et al. (2015) demonstraram que os atores consideram o trabalho fonoaudiológico na dublagem muito necessário, destacando o aquecimento e a resistência vocal, e também em relação aos ciclos respiratórios longos, a capacidade de imitar regionalismos/sotaques, a precisão articulatória, a leitura em voz alta, o controle da distância ao microfone, o controle da fadiga vocal, a ressonância, a disponibilidade mental, a colocação vocal, as capacidades auditivas, a flexibilidade vocal e as capacidades interpretativas. Além disso, a exigência vocal do dublador é extrema devido a necessidade de ampla plasticidade vocal e articulatória, e isso pode resultar em padrões vocais desconfortáveis e esforço vocal. Os autores ainda afirmam que a intervenção deverá ser em prol da conscientização e preparação vocal, a fim de prevenir possíveis problemas vocais, e também sugerem a participação do fonoaudiólogo no processo da dublagem desde a seleção de atores até o final das gravações,

concernente à ideia de Ferreira et al. (2010) que salientam a importância de assessoria fonoaudiológica nas fases de pré-produção, produção e pós-produção, colaborando com a construção do personagem, a direção vocal dos atores e efeitos criativos da voz.

Notou-se que há poucos estudos acerca da dublagem relacionada à Fonoaudiologia, como foi evidenciado na pesquisa de Viola et al. (2008) em que foram encontradas apenas duas publicações sobre a voz de dubladores.

CONCLUSÃO

A partir desta revisão, constatou-se que a voz do dublador é caracterizada pela flexibilidade vocal, de forma que ele seja capaz de realizar variações de frequência, intensidade, entonação e velocidade de fala, adaptando sua voz aos seus personagens.

Devido a demanda vocal intensa, os dubladores podem apresentar sintomas vocais e necessitar de aperfeiçoamento vocal. Portanto, destaca-se a importância da atuação fonoaudiológica junto a esses profissionais não somente para tratar as queixas vocais, mas também para a preparação vocal e durante o processo da dublagem, desde a escolha do dublador até o fim das gravações.

Apesar da relevância do tema, poucos estudos foram encontrados. Assim, sugere-se futuras pesquisas relacionadas a esses profissionais da voz, visto que a Fonoaudiologia tem muito a contribuir na área da dublagem.

REFERÊNCIAS

AMORIM, G. O; PRISTON, J; MENDES, L. S. **Preparação Vocal de Atores – Teatro, Cinema e Televisão**. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M. C. Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.

BEHLAU, M. **Voz: O Livro do Especialista**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. v. 2.

BRASIL. Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962. Institui o Código Brasileiro de Telecomunicações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4117compilada.htm>. Acesso em: 28 set. 2021.

CÓRDULA, M. S. M. Análise comparativa da entoação do português brasileiro e do inglês norte-americano no filme Shrek. **Estudos Linguísticos (São Paulo, 1978)**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 33-44, 2016. Disponível em: <<https://revistadogel.emnuvens.com.br/estudos-linguisticos/article/view/1084>>. Acesso em: 19 set. 2021.

CROCHQUIA, A; ERIKSSON, A; FONTES, M. A. S.; MADUREIRA, S. Um estudo fonético das vozes de personagens do filme Zootopia na dublagem em português brasileiro: o papel dos estereótipos. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada** [online]. 2020, v. 36, n. 3. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-460X2020360311>>. Acesso em: 27 set. 2021.

DITSCHNEINER, E. S.; CONSTANTINI, A. C.; MOURÃO, L. F.; FERREIRA, L. P. Análise perceptiva e acústica da dublagem de diferentes personagens e atores: estudo de caso. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 345-406, 2012. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/13156>>. Acesso em: 19 set. 2021.

FERREIRA, L. P.; AMARAL, V. R. P.; SOUZA, P. H.; MÄRTZ, M. L. W. Representações de Voz e Fala no Cinema. **Galáxia**, São Paulo, n. 19, p. 151-164, 2010. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1893>>. Acesso em: 27 set. 2021.

LAPASTINA, L. **A manifestação da emoção na tradução audiovisual: Dublagem em português de filmes em inglês**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/22587>>. Acesso em: 29 set. 2021.

MONDIM, I.; ARAÚJO, A.; OLIVEIRA, A. Percepção dos atores sobre o papel da terapia da fala nos contextos de cinema, dublagem, teatro e televisão em Portugal. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 505-519, 2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/22205>>. Acesso em: 19 set. 2021.

NASCIMENTO, C. C. S.; OLIVEIRA, G. M.; OLIVEIRA, I. B. Dublagem de Personagens Infantis de Princesas: Análise Perceptivo-Auditiva da Dublagem das Vozes. In: **XXVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia**, 2020, São Paulo. Anais (Voz). São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020. Disponível em: <<https://www.sbfa.org.br/plataforma2020/trabalhos-consulta>>.

RAIZE, T.; OLIVEIRA, S.; ALGODOAL, J. **Atuação Fonoaudiológica Junto aos Dubladores**. In: OLIVEIRA, I. B.; ALMEIDA, A. A. F.; RAIZE, T.; BEHLAU, M. Atuação Fonoaudiológica em Voz Profissional. São Paulo: Roca, 2011.

RAIZE, T.; OLIVEIRA, G.; BEHLAU, M. Caracterização vocal de dubladores. In: **XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia**, Campos do Jordão. Anais (Voz). São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2008. p. 327. Disponível em: <<https://www.sbfa.org.br/portal/suplementorsbfa>>.

SANTANA, A. L. **Dublador**. InfoEscola, s. d. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/profissoes/dublador/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

SENTIEIRO C. S.; DAMILANO G. **O uso de recursos vocais sob os olhares dos profissionais da voz: atores, cantores, dubladores e telejornalistas**. Trabalho de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2007. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/18556>>. Acesso em: 19 set. 2021.

SOUZA, P. H.; FABRON, E. M. G.; VIOLA, I.; SPINK, M. J.; FERREIRA, L. P. Questões sobre expressividade oral no cinema. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 115-128, 2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/17924>>. Acesso em: 19 set. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. *einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

VIOLA, I. Z.; STIER, M. A. **DIVERSAS ÁREAS DA VOZ FALADA. Voz Profissional: Produção Científica da Fonoaudiologia Brasileira**, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.sbfa.org.br/portal/voz_profissional/diversos.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.